

Público

Cidade da Água: o maior projeto de requalificação urbana depois da Expo-98

Modelo prevê que promotor terá de construir toda a infraestruturção, incluindo a marina e o terminal fluvial.

A Cidade da Água, projeto de requalificação da Margueira onde funcionaram os antigos estaleiros navais da Lisnave, em Almada, foi apresentada nesta terça-feira e representa a maior intervenção de requalificação urbana em Portugal após a Expo-98.

O modelo de venda deste activo pelo Estado prevê que seja o promotor escolhido por concurso público a financiar toda a infra-estruturção, nomeadamente a construção da marina do terminal fluvial assim como a ligação à rede do Metropolitano Sul do Tejo (MST) e de mais redes de águas, esgotos e eletricidade.

Segundo a administração da Baía do Tejo, empresa pública do universo Parpública, os terrenos que integram o projeto serão vendidos ao promotor enquanto os dois equipamentos fluviais, a marina e o terminal dos barcos para Lisboa e outros transportes públicos, serão explorados por esse investidor privado em regime de concessão.

A 'Cidade da Água' tem prevista uma área de construção de 630.000 m² e, além do parque habitacional, está prevista a instalação de um hotel, uma marina, um terminal fluvial de passageiros, um museu e um centro de congressos, ligados entre si por praças e canais, dando origem a um conjunto de espaços públicos únicos.

A área de intervenção do projeto totaliza 575 mil metros quadrados, o que corresponde a um quinto do Parque das Nações que nasceu da Expo-98. Do total, a zona de terreno corresponde a 464 mil metros quadrados, a marina a 38 mil e o terminal fluvial a 73 mil metros quadrados.

Os usos previstos repartem-se entre 381 mil metros quadrados para finalidades mistas até 70% de habitação, 175 mil metros quadrados para serviços como escritórios e comércio, 31 mil metros quadrados estritamente

para construção residencial, 29 mil para cultura e lazer (como cinemas e museus) e 16 mil metros quadrados para usos fluviais.

Segundo Sérgio Saraiva, administrador da Baía do Tejo, a empresa e o Governo pretendem lançar o concurso público até final do mês de Junho, sendo que depois os interessados terão três meses para apresentar propostas.